

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
História do Brasil Colonial		Carqueol	ARQL0036	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT:	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Alencar de Miranda Amaral			Doutor	
EMENTA				
<p>Estudar as relações entre os colonizadores europeus e os povos indígenas e africanos a partir da documentação histórica, antropológica e arqueológica do Brasil, os relatórios eclesiásticos, dos viajantes e das missões científicas no Brasil.</p>				
OBJETIVOS				
<p>A presente disciplina busca apresentar e discutir, a partir de pesquisas históricas, etnográficas e arqueológicas, como a imagem do “índio” e do “escravo negro” foi historicamente construída ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII. Discutir as políticas indigenistas dos séculos XVI, XVII e XVIII; problematizar a imagem idílica e generalizante do “índio brasileiro” e do “escravo africano” que foi historicamente construída e tende a negar o protagonismo destes povos; analisar os mecanismos coloniais de exploração e tráfico da mão de obra negra e indígena; discutir as estratégias de resistência e resiliência negra e indígena à escravidão; demonstrar as potencialidades e limitações das fontes históricas e etnohistóricas para o desenvolvimento de pesquisas arqueológicas.</p>				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>Aulas expositivas; debates de textos propostos; elaboração de resenhas e fichamentos; condução de seminários.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A primeira avaliação estará pautada na apresentação de seminários dos textos propostos e nas discussões sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula. Uma segunda avaliação será composta pela elaboração de uma comunicação que verse sobre as áreas de interesse da presente disciplina, que deverá ser apresentada em sala de aula e em instituições de ensino do município.</p>				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
DATA (Dia/Mês)	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR (ES)	CARGA/HORARI A	
			TEÓR	PRÁT.
1	<i>Os índios na História:</i> A “descoberta” do outro e a construção da imagem do índio a partir do imaginário dos viajantes e naturalistas		2	
2	“As grandes navegações”: a conquista da costa da África; a ocupação das ilhas atlânticas; a rota para as Índias Orientais; e a descoberta das Índias Ocidentais		2	
3	As grandes navegações”: a conquista da costa da África; a ocupação das ilhas atlânticas; a rota para as Índias Orientais; e a descoberta das Índias Ocidentais		2	
4	As grandes navegações”: a conquista da costa da África; a ocupação das ilhas atlânticas; a rota para as Índias Orientais; e a descoberta das Índias Ocidentais		2	

5	A construção da imagem indígena a partir dos binômios: o bom selvagem/mal selvagem; Tupi/Tapuia; aliado/inimigo.		2	
6	Entre missionários e bandeirantes: grupos indígenas durante o período colonial		2	
7	Projeto político-econômico português para colonização: feitorias, capitanias hereditárias e governo-geral.		2	
8	Projeto político-econômico português para os “negros da terra”: alianças e conflitos; descimentos, aldeamentos e a atuação jesuítica.		2	
9	Projeto político-econômico português para os “negros da terra”: a atuação bandeirante na escravização indígena		2	
10	Entre aldeamentos e vilas: grupos indígenas durante o período pombalino		2	
11	Política indigenista de Pombal e políticas indígenas		2	
12	O Diretório pombalino e seus reflexos nas capitanias do norte		2	
13	Unidade 4 - Resistência e resiliência indígena as pressões colonizadoras		2	
14	“A guerra dos bárbaros” e a expansão agro-pastoril pelos “sertões”		2	
15	Apropriação e resignificação indígena do universo simbólico do colonizador		2	
16	Tráfico negreiro e a exploração dos povos africanos		2	
17	O tráfico transatlântico e a exploração dos escravos africanos no Brasil colonial		2	
18	Monocultura, escravidão e latifúndio: a implementação dos Engenhos no nordeste do Brasil		2	
19	Monocultura, escravidão e latifúndio: a implementação dos Engenhos no nordeste do Brasil		2	
20	Unidade 6 - Cotidiano e sociabilidade dos africanos e afro-descendentes no Brasil colônia		2	
21	Cotidiano e sociabilidade de africanos e afro-descendentes no Brasil colônia: condições de cativo		2	
22	Cotidiano e sociabilidade de africanos e afro-descendentes no Brasil colônia: estratégias sociais e a formação das famílias escravas		2	
23	Cotidiano e sociabilidade de africanos e afro-descendentes no Brasil colônia: religiosidade		2	
24	Cotidiano e sociabilidade de africanos e afro-descendentes no Brasil colônia: o papel do “negro” no imaginário sobre a formação da sociedade brasileira		2	
25	Resistência e resiliência negra as pressões colonizadoras		2	
26	Vida e resistência nos quilombos		2	
27	Vida e resistência nos quilombos		2	

28	Estratégias de resistência e resiliência das populações escravizadas : negação		2	
29	Estratégias de resistência e resiliência das populações escravizadas : revoltas		2	
30	Estratégias de resistência e resiliência das populações escravizadas: negociação		2	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCASTRO, Luiz Felipe. *O trato dos viventes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de; *Os índios na História do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. *Onda negra medo branco o negro no imaginário das elites século XIX*. Rio de Janeiro: Terra e Paz. 1987.

CUNHA, M.C (ORG.) *História dos Índios No Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. 1992.

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mucambos: Decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano*. São Paulo: Global. 2013.

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & Senzala: Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. Recife: Global Editora, 2003.

GRUPIONE, L. D. B. (org.). *Índios no Brasil*. São Paulo: Global; Brasília: MEC, 1998.

MELLO e SOUZA, Laura de (Org). *História da vida privada no Brasil 1: Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MOURA, Clóvis. *Quilombos: Resistência ao escravagismo*. São Paulo: Ed. Ática, 1993.

OLIVEIRA, Carla Mary. C; MEDEIROS, Ricardo Pinto (orgs). *Novos olhares sobre as Capitanias do Norte no Estado do Brasil*. João Pessoa: Ed. UFPB, 2007.

PUNTONI, Pedro. *A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Hucitec/Edusp/FAPESP, 2002.

REIS, João José; SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravagista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SLENES, Robert W. *Na senzala uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO